



Clube Brasileiro-Catalão de Negócios (CB-CN)
Av. Juscelino Kubitschek, 1726 – conj. 111 – sala 9
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
CEP: 04543-000
www.cb-cn.com
E-mail: info@cb-cn.com

BOLETIM ELETRÔNICO DO CB-CN
BOLETIM ELETRÔNICO DO CB-CN

Número 4 (22 de fevereiro de 2008)

**Publicação periódica do Clube Brasileiro-Catalão de
Negócios**

Com o apoio de:



Caso não desejem receber de novo este boletim, por favor enviar um e-mail para info@cb-cn.com com "Eliminar" no Assunto.

CARTA DO PRESIDENTE DO CB-CN

Prezados sócios, colaboradores e amigos:

Inauguramos no número desta semana uma nova seção intitulada "Anúncios dos associados". Nela divulgaremos oportunidades de negócio propostas pelos sócios de nossa entidade.

Como foi comentado na "Carta do Presidente" do número inaugural do Boletim do CB-CN, esta publicação periódica está aberta à participação de todos vocês. Agradeceremos sugestões e colaborações que nos ajudem a melhorar este Boletim e a torná-lo um veículo de comunicação mais útil e eficiente para nossos leitores.

Atenciosamente,

Josep M Buades
Presidente

Sabesp busca mercados em outros países

No horizonte da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) estão serviços de saneamento e abastecimento de água em outros estados e países. Gesner Oliveira, presidente da estatal, disse à Gazeta Mercantil que a empresa está num processo de fortalecer parcerias para entrar em novos mercados. "A Sabesp se prepara para atuar em outros estados e até em outros países."

Oliveira não detalhou prazos e locais em que a estatal, a maior do setor no País, poderá atuar. Mas deixou uma pista: "Nenhuma outra empresa tem o nosso know-how para atuar em regiões em desenvolvimento", afirmou.

Antes de ultrapassar fronteiras paulistas, a Sabesp busca alcançar metas contra desperdício de água e aumento da coleta e tratamento de esgoto. A empresa, cotada na Bovespa, tem 26 milhões de consumidores, atua em 367 dos 645 municípios paulistas e faturou R\$ 6 bilhões no ano passado.

Fonte: Gazeta Mercantil

Data: 22 de fevereiro de 2008

Sistema plantio direto atrai estrangeiros ao País

Referência para a agricultura mundial, o sistema plantio direto vêm chamando a atenção de visitantes estrangeiros - principalmente os vindos da Espanha, França, México, Suécia, Finlândia, Ucrânia - ao Sul do Brasil interessados em conhecer essa técnica capaz de gerar importantes impactos ambientais e econômicos e na produção de grãos. Em especial, os de soja, milho, trigo e, mais recentemente, os de algodão e girassol.

O sistema consiste no ato de depositar semente no solo sem a utilização do arado e outros equipamentos, reduzindo, dessa maneira, a erosão do solo, ganho de produtividade e proporcionar além de economia nos gastos com combustível e mão-de-obra, a integração entre lavoura e pecuária. Além disso, Denardin aponta o fator ambiental como diferencial importante, já que permite a manutenção da qualidade de rios e vias públicas.

'Para se ter uma idéia do avanço e da importância do sistema plantio direto principalmente nas regiões do Brasil central e Sul, durante uma apresentação do projeto na Europa, onde o mundo foi dividido em quatro plataformas - Asiática, Mediterrânea, Latino-americana e Européia - a América Latina foi a que representou o melhor resultado com o sistema, já que mesmo durante os quatro meses de seca é possível manter a cultura viva', diz o pesquisador. Denardin lembra que já são 24 milhões de hectares, dos 50 milhões em produção de grãos no Brasil, a fazer uso do sistema plantio direto.

'No Sul, 80% dos hectares produtivos já utilizam a técnica'. Quanto às 'regras e políticas' determinadas, o pesquisador aponta quatro pontos. O primeiro é a necessidade de se ter um plantio com rotação de culturas. 'Por exemplo, planta-se soja em outubro, faz-se a colheita em fevereiro, e na seqüência, planta-se milho em conjunto com a braquiaria, que depois alimentará o gado no inverno'. A segunda diz respeito à mobilização do solo na linha de semeadura, passando pela permanência dos restos culturais na terra e por último, a redução ao máximo do

espaço entre a colheita e o plantio.

Fonte: Gazeta Mercantil

Data: 22 de fevereiro de 2008

**BNDES atinge
lucro recorde
de R\$ 7,3
bilhões em
2007**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou lucro líquido de R\$ 7,3 bilhões em 2007, recorde histórico e 15,5% superior ao resultado de 2006, de R\$ 6,3 bilhões.

Os números são consequência de um conjunto de fatores positivos, com destaque para o excelente desempenho da carteira de renda variável (principalmente pelo resultado de alienação de ações, de receita de dividendos e de equivalência patrimonial), que saiu de R\$ 3,5 bilhões para R\$ 6,1 bilhões em 2007; da reversão de provisão para risco de crédito, de R\$ 1,4 bilhão (R\$ 1,1 bilhão em 2006); e do resultado bruto de intermediação financeira, no valor de R\$ 4,8 bilhões (R\$ 4,9 bilhões em 2006).

Balanço patrimonial - Os ativos totais do sistema BNDES somaram R\$ 202,6 bilhões em 31 de dezembro de 2007, apresentando crescimento de 8,1% em relação aos valores de 2006. Desse total, 81,2% estão representados pela carteira líquida de financiamentos e repasses (78,3% em dezembro de 2006). O saldo da carteira de operações de crédito totalizou R\$ 164,5 bilhões em 2007 (R\$ 146,9 bilhões em 2006).

O patrimônio líquido fechou em R\$ 24,9 bilhões,

correspondendo a um patrimônio de referência (formado, basicamente, pela soma do patrimônio líquido, da dívida subordinada e do instrumento híbrido de capital da dívida) de R\$ 41,5 bilhões (R\$ 33,8 bilhões em 2006). O crescimento do patrimônio de referência ampliará a capacidade do Banco em conceder financiamentos, uma vez que sobre tal patrimônio são calculados os limites prudenciais a que estão sujeitas todas as instituições financeiras.

Fonte: Revista Fator Brasil

Data: 19 de fevereiro de 2008

Anúncios dos Associados

O Associado Jaime Soler Baró, oferece terrenos no município de Jundiáí no estado de São Paulo – Brasil, em frente à Rodovia Anhanguera para a implantação de indústrias, construção de hotéis, construção de centros habitacionais. Os terrenos possuem áreas que variam de 30.000 a 80.000 m².

Maiores informações:

Telefone: (55 19) 3886 7002